

RESERVAS NATURAIS



GRANDE RESERVA
MATA ATLÂNTICA

A HISTÓRIA

O ponto de partida para o surgimento das Reservas Naturais da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) foi o estabelecimento de parcerias da instituição com a organização não governamental The Nature Conservancy e as empresas Chevron, General Motors e American Electric Power. Em 1999, a partir de uma prospecção internacional, são aprovados três projetos de caráter muito inovador, sendo uma das primeiras iniciativas mundiais a conciliar a conservação da biodiversidade com o combate ao aquecimento global. O financiamento destas empresas proporcionou a implementação de três Reservas Naturais. Através da restauração de áreas degradadas, os projetos também propunham promover a geração de empregos e de ações educativas, envolvendo as comunidades locais e promovendo o desenvolvimento baseado na conservação da natureza.



LOCALIZAÇÃO

As Reservas Naturais ficam no coração da Grande Reserva Mata Atlântica, território com cerca de três milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico. A iniciativa visa projetar o território como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente. E, para isso, reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza.



A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



PRODUÇÃO DE NATUREZA



Foto: Gabriel Marchi

Para que a Produção de Natureza aconteça e todas as comunidades se beneficiem com a oferta de água, ar puro, polinizadores e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas no território, as Reservas Naturais da SPVS são manejadas diariamente, inclusive com ações de monitoramento de biodiversidade e fiscalização das áreas, para evitar a ocorrência de caça, desmatamento e queimadas. Além disso, a biodiversidade das Reservas se configura como um verdadeiro atrativo. Diversas espécies de aves podem ser observadas e ouvidas nas trilhas. Mamíferos de diferentes portes voltaram a frequentar as matas graças a restauração e proteção das mesmas. Além da fauna, as paisagens exuberantes formadas pelo relevo, florestas, rios e céu estrelado compõem o cenário.

CRÉDITOS LIFE DE BIODIVERSIDADE

A SPVS é uma das primeiras organizações do mundo a obter a Certificação LIFE em Créditos de Biodiversidade. Juntas, as Reservas Naturais geram anualmente 1,3 milhões de Créditos LIFE por meio do desenvolvimento de variadas ações. A partir desta ferramenta mensurável, rastreável, confiável e transparente, a SPVS passa a oferecer, de forma pioneira, a opção de compra dos créditos a empresas líderes e engajadas na temática ESG que buscam integrar a biodiversidade em seus negócios.

Entre em contato e venha produzir futuro de forma inovadora com a SPVS!
www.spvs.org.br

BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS

A manutenção das Reservas Naturais promoveu, aos poucos, o incremento da riqueza da biodiversidade da região e oportunizou a criação de emprego e renda, entre outros benefícios, como o crescimento do turismo e o fornecimento de serviços ecossistêmicos, além de uma arrecadação expressiva de ICMS-Ecológico pelos municípios de Antonina e de Guarapuá (PR). Até 2022, graças à existência e à qualidade da gestão aplicada pela SPVS em suas áreas, somente o município de Antonina recebeu quase R\$40 milhões de recursos do ICMS-Ecológico.

A existência das Reservas Naturais permite, ainda, a compensação de carbono – historicamente as áreas já acumularam um estoque aproximado de 2 milhões de toneladas de carbono em menos de 20 anos, com um potencial de captura de 10 mil toneladas ao ano. Esse volume auxilia, por exemplo, na redução dos impactos das mudanças climáticas globais.

RESERVA NATURAL PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA

Esta Reserva Natural da SPVS foi constituída em 1999, a partir da aquisição de 6.900 hectares de áreas que, antes, formavam 10 propriedades rurais distintas no município de Guaraqueçaba (PR). Num primeiro momento, a propriedade foi denominada Reserva Natural Serra do Itaquí. Tempos depois, ganhou seu nome definitivo, que corresponde à sua principal característica: abrigar uma espécie de ave ameaçada, que recebe a atenção de um projeto da SPVS há mais de 25 anos. Técnicos do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa usam a Reserva para fazer experimentos que visam à manutenção da espécie (*Amazona brasiliensis*). Entre as atividades, estão o uso da área como um dos pontos para contagem populacional, monitoramento de ninhos naturais da ave, instalação de caixas-ninho artificiais e acompanhamento da população de guanandis (*Calophyllum brasiliense*), árvore nativa cujos ocos o papagaio instala seus ninhos, além de outras espécies vegetais usadas pela ave em sua alimentação.

A Reserva também abriga a fonte onde é captada água para abastecer a população de quatro comunidades — perto de 600 habitantes — que vivem na Ilha Rasa (PR). A área é contígua à Estação Ecológica de Guaraqueçaba, a primeira Unidade de Conservação pública criada na região, em 1982, e que abriga os manguezais mais bem conservados do Atlântico Sul.



Fotos: Gabriel Marchi



RESERVA NATURAL DAS ÁGUAS

A criação da Reserva Natural das Águas foi de extrema importância para garantir a qualidade dos recursos hídricos de seu entorno – razão pela qual recebeu este nome. A reserva foi a primeira área adquirida pela SPVS e, somente anos depois, a instituição obteve outros mil hectares próximos à área que já possuía, com o propósito de ampliar os resultados em conservação. No total, mais de três mil hectares passaram a compor esta Reserva.

Desde a sua concepção, este território é responsável por disponibilizar a água captada por uma empresa municipal, que garante o abastecimento da população urbana de Antonina (PR).

A Reserva abriga também os viveiros de produção de mudas nativas utilizadas nos processos restaurativos, um sistema agroflorestal demonstrativo e trilhas belíssimas para serem percorridas para contemplação da natureza.



Fotos: Gabriel Marchi



RESERVA NATURAL GUARICICA

Esta Reserva é chamada assim em razão da abundância da árvore guaricica (*Vochysia bifalcata*), que cobre a paisagem de amarelo durante sua belíssima florada. Após aproximadamente 20 anos de esforços destinados à conservação e restauração das áreas degradadas, a Reserva Natural Guaricica foi a primeira a ser aberta à visitação pública, a partir da oferta de estruturas diversas como o Centro de Visitação, trilha da Guarica, biblioteca, alojamento e refeitório, nas quais a SPVS acolhe atividades imersivas e sensibilizadoras para diversos públicos. Caminhar pela Reserva nos leva a uma experiência restaurativa, ouvindo as aves, contemplando os fungos bioluminescentes e conhecendo os projetos de pesquisa que ali já foram realizados. Além disso, o local abriga uma fonte de captação de água que abastece a comunidade vizinha de Quará-Quará.

EXPERIÊNCIA GUARICICA:
uma vivência em meio à floresta!

O turismo de natureza está presente nesta Reserva. Os visitantes que quiserem conhecer a área, participam de uma verdadeira imersão na história do local, vivenciando uma experiência única de restauração e reconexão com a natureza.

*Sujeito a prévio agendamento.



Fotos: Gabriel Marchi

MAIS SOBRE A SPVS!

Desde 1984, ano de sua fundação, a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) realiza ações voltadas à proteção da natureza no país, especialmente na região conhecida como Grande Reserva Mata Atlântica – maior remanescente do bioma, entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Um amplo conjunto de iniciativas foram desenvolvidas pela instituição nas últimas décadas, tornando-a uma das mais representativas organizações brasileiras do terceiro setor especializada em conservação da biodiversidade. A SPVS se caracteriza como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) e trabalha pela produção da natureza, por meio da proteção e restauração de áreas naturais, de ações de educação para conservação, sensibilização ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais.



GRANDE RESERVA
MATA ATLÂNTICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ANTONINA
ESTADO DO PARANÁ



**FÁBRICA
de NATUREZA**
Antonina | Paraná

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DE EXTREMIDADE



Acompanhe nossos canais:



@SPVSBrazil

spvs@spvs.org.br

www.spvs.org.br